

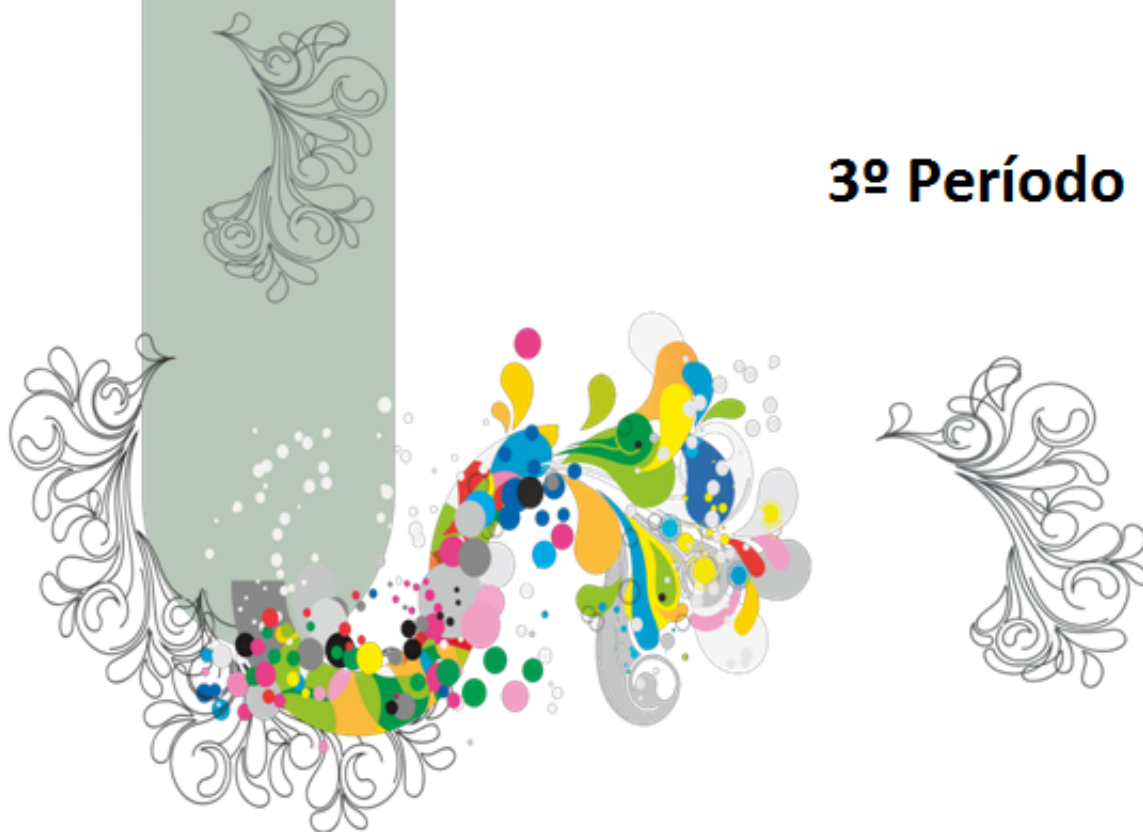


AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento

3º Período



Ano Letivo 2018-2019

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (EAMA) é formada pelos seguintes elementos:

- **Diretora**
 - Luísa Maria Monteiro Rodrigues Sousa Dias
- **Coordenadora da Equipa**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
- **Representantes do pessoal docente**
- **Educação Pré-escolar**
 - Helena Maria Cerqueira Gonçalves Miranda
- **1ºCiclo**
 - Fernando Miguel Gonçalves Silva
 - Isabel Guiomar Correia Machado
- **2ºCiclo**
 - Paula Maria Correia Fernandes Batista Vieira
 - Elisabete Anaíde Ribeiro da Costa
- **3ºCiclo**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
 - Fátima Concepcion Gonçalves Petejo Matos
- **Representante do pessoal não docente**
 - Maria Conceição Fernandes Barros
- **Representante dos pais e Encarregados de Educação**
- **Amigo Critico**
 - Joaquim Machado de Araújo (Universidade Católica do Porto)

ÍNDICE GERAL

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	2
ÍNDICE GERAL.....	3
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	6
ABREVIATURAS	7
INTRODUÇÃO.....	8
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.....	9
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA.....	10
DOMÍNIO – RESULTADOS	10
1. Resultados Académicos.....	10
1.1. Resultados Internos	10
1.2. Resultados Externos.....	22
1.3. Qualidade do Sucesso.....	24
1.3.1. Evolução dos níveis ao longo do ano letivo.....	24
1.3.2. Número e Taxa de Transição/Retenção.....	25
1.3.3. Qualidade do Sucesso	26
1.4. Abandono e desistência.....	27
2. Resultados Sociais	27
2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.....	27
2.2. Cumprimento das regras de disciplina.....	31
DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO.....	32
1. Planeamento e Articulação	33
1.1. Gestão articulada do currículo.....	33
1.2. Coerência entre o ensino e a avaliação.....	34
1.3. Trabalho cooperativo entre docentes.....	35
2. Práticas de ensino.....	36
2.1. Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos	36
3. Avaliação das aprendizagens.....	37
3.1. Eficácia das medidas de Apoio Educativo.....	37

DOMÍNIO - LIDERANÇA E GESTÃO	38
1. Processo de comunicação interna e externa do AEGS	38
2. Envolvimento e participação da comunidade escolar na autoavaliação	38
3. Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.....	39
MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO ...	39
Medida 1 – Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano.....	40
Medida 2 – Sucesso Pleno no final do 2º CEB.....	40
Medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo	41
Medida 4 – (In) Disciplina	42
MONITORIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (PAFC).....	44
1. A generalização do PAFC por via do DL nº55/2018	44
2. Opções curriculares	44
3. Cidadania e Desenvolvimento.....	45
4. Participações no âmbito do PAFC.....	45
PLANO DE AÇÃO DA EAMA.....	46

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Domínio dos resultados.	10
Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina e por ano, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º Ciclo.	13
Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 5º ano.	14
Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 6º ano.	15
Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 7º ano.	16
Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 8º ano.	17
Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 9º ano.	18
Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º ciclo.	19
Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 2º ciclo.	20
Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 3º ciclo.	21
Quadro 11 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 1º Ciclo.....	24
Quadro 12 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 2º Ciclo.....	24
Quadro 13 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 3º Ciclo.....	24
Quadro 14 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.	27
Quadro 15 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores/titulares de turma, por período.	28
Quadro 16 – Campos de análise, referentes e fontes/instrumentos, relativos ao Serviço Educativo.....	33
Quadro 17– Número de Planos de Turma utilizados por referente, na gestão articulada do currículo, por ciclo.	34
Quadro 18 - Número de alunos abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, no 1º, 2º e 3º Ciclos.....	36
Quadro 19 – Eficácia das Medidas de Apoio Educativo, no 1º, 2º e 3º Ciclo.	37

Quadro 20 – Metas a alcançar no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento	39
Quadro 21 – Plano de Ação da EAMA para 2018/2019.	47

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Resultados médios da avaliação externa dos alunos, na disciplina de Português, relativos aos últimos cinco anos letivos.....	22
Gráfico 2 – Resultados médios da avaliação externa dos alunos, na disciplina de Matemática, relativos aos últimos cinco anos letivos.....	23
Gráfico 3 – Número total de transições/retenções, por ano de escolaridade.....	25
Gráfico 4 – Taxa de transição/retenção, por ano de escolaridade.....	25
Gráfico 5 – Qualidade do Sucesso.	26
Gráfico 6 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma, no terceiro período.	28
Gráfico 7 – Outros Contactos.	30
Gráfico 8 – Medidas disciplinares, por ciclo, ao longo do ano letivo.....	31
Gráfico 9 – Medidas disciplinares, por género e por ciclo, ao longo do ano letivo.....	31

ABREVIATURAS

- AEE** – Avaliação Externa das Escolas
- AEGS** – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio
- CD** – Cidadania e Desenvolvimento
- CFQ** – Ciências Físico-Químicas
- CN** – Ciências Naturais
- DAC** – Domínio de Autonomia Curricular
- DT** – Diretor de Turma
- EAMA** – Equipa de Apoio À Melhoria do Agrupamento
- EE** – Encarregados de Educação
- EECE** – Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
- EF** – Educação Física
- EM** – Educação Musical
- EMRC** – Educação Moral, Religiosa e Católica
- EPD** – Equipa para a Disciplina
- ET** – Educação Tecnológica
- EV** – Educação Visual
- FC** – Formação Cívica
- FR** – Francês
- GEO** - Geografia
- HGP** – História e Geografia de Portugal
- HIST** – História
- ING** – Inglês
- LP** – Português
- MAT** – Matemática
- MPSE** – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar
- PAE** – Plano de Ação Estratégica
- PAFC** – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular
- PASEO** – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- PE** – Projeto Educativo
- pp** – Pontos Percentuais
- SPO** – Serviço de Psicologia e Orientação
- TIC** – Tecnologias da Informação e da Comunicação
- TT** – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define as orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas (AEE), incumbe à Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (EAMA) conhecer as dinâmicas educativas e aferir do grau do seu contributo para a melhoria das aprendizagens. Para o efeito, compete-lhe recolher informação, avaliar, divulgar os resultados da sua avaliação e dar indicações para a melhoria, procurando causar um impacto positivo de mudança, de redefinição de estratégias mobilizadoras e reorganização escolar.

O documento que se apresenta evidencia o cumprimento dos desígnios da EAMA, relativos ao ano letivo 2018/2019, especialmente no que concerne à análise do trabalho desenvolvido pelo AEGS e à divulgação do mesmo junto da comunidade em que se insere.

Tendo em conta os objetivos da AEE e o respetivo quadro de referência, o relatório estrutura-se em três domínios – Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão – abrangendo um total de seis campos de análise.

Os campos de análise são explicitados através de um conjunto de referentes, que constituem elementos de harmonização das matérias a analisar pelas equipas de avaliação.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS**Domínio – RESULTADOS**

Campos de Análise	Referentes
Resultados Académicos	Resultados internos.
	Resultados externos.
	Qualidade do sucesso.
	Abandono e desistência.
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.
	Cumprimento das regras e disciplina.

Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO

Campos de Análise	Referentes
Planeamento e articulação	Gestão articulada do currículo.
	Coerência entre ensino e avaliação.
	Trabalho cooperativo entre docentes.
Práticas de ensino	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.
	Exigência e incentivo à melhoria de desempenho.
	Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.
	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens.
	Acompanhamento e supervisão da prática letiva.
Monitorização e avaliação das aprendizagens	Diversificação das formas de avaliação.
	Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação.
	Monitorização interna do desenvolvimento do currículo.
	Eficácia das medidas de apoio educativo.
	Prevenção da desistência e do abandono.

Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO

Campos de Análise	Referentes
Autoavaliação e melhoria	Coerência dos resultados da avaliação e ação para a melhoria.
	Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria.
	Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação.
	Continuidade e abrangência da autoavaliação.
	Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA**DOMÍNIO – RESULTADOS**

Este domínio está estruturado em dois campos de análise: 1) os resultados académicos e 2) os resultados sociais, com os respetivos referentes.

A metodologia usada na recolha de dados foi a indicada no Projeto Educativo, nomeadamente, através da análise dos referentes apoiada num conjunto de documentos, como se explicita no quadro abaixo:

Campos de Análise	Referentes	Fontes/instrumentos
Resultados Académicos	Resultados internos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Ficha da Análise dos Resultados Grelha da Avaliação Interna
	Resultados externos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Dados fornecidos pelo MEC
	Qualidade do sucesso	Pautas Registos de avaliação dos alunos Grelha da Avaliação Interna
	Abandono e desistência	Participação dos diretores de turma Registos da administração escolar
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Registos de atendimento Atas Grelha da Avaliação Interna
	Cumprimento das regras e disciplina	Grelhas de registo de: • Participações de ocorrência; • Participações disciplinares; • Procedimentos disciplinares Grelha da Avaliação Interna

Quadro 1 – Domínio dos resultados.

1. Resultados Académicos**1.1. Resultados Internos**

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Distribuição das menções e dos níveis por disciplina e por ano;
- Nível médio por disciplina e por ano;
- Grau de consecução das Metas do Agrupamento.

1.1.2. Percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, nos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento.

Os quadros que se seguem apresentam a distribuição da percentagem de sucesso e média por área disciplinar/disciplina e por ano, ao longo do ano letivo, e grau de consecução das Metas do Agrupamento, à exceção da Educação Pré-escolar, onde será realizada uma análise qualitativa.

ANÁLISE NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Neste terceiro trimestre, todas as crianças continuaram a revelar progressos, quanto às suas aprendizagens, às suas capacidades, atitudes e valores mostrando-se, predominantemente, interventivas, participativas, curiosas, com gosto e vontade de aprender, dispostas a vencer desafios e com uma inteligência emocional em desenvolvimento, não obstante haver múltiplas situações em que é preciso continuar os esforços e identificar estratégias de melhoria.

Sendo este o último trimestre do ano letivo, afigura-se pertinente analisar todo o percurso. Assim, fazendo uma síntese, por faixa etária, foi considerado que, de um modo geral, os grupos de três anos foram aqueles que mais evoluíram em relação ao seu ponto de partida. Entre as principais aquisições situa-se a da oralidade. Todavia, há crianças que ainda estão a desenvolver as capacidades linguísticas previstas, pelo que foram avançadas estratégias de melhoria, as quais se situam em duas esferas: na sala de atividades, o incremento e diversificação de atividades inovadoras, lúdicas, motivadoras e interativas, que provoquem a criança, incentivando os seus progressos na expressão e comunicação oral. Será importante que estas ações envolvam as famílias, enquanto interlocutores diretos e colaboradores no sentido da continuidade educativa, propondo tarefas para serem partilhadas entre o jardim-de-infância e a família, incentivando momentos de cumplicidade linguística e esclarecendo sobre procedimentos, cientes de que nem sempre os pais estão esclarecidos e se apercebem da relevância de determinadas estratégias e comportamentos para a maximização dos progressos dos seus filhos. A outro nível, o papel das educadoras de infância de nivelamento de oportunidades e de despistagem de problemáticas continua a ser essencial, pelo que é necessário prosseguir os esforços na identificação de eventuais variáveis, como, por exemplo, quanto aos fatores sensoriais, sugerindo aos Encarregados de Educação, quando tal se evidencia necessário, o contacto com os médicos de família, ou a realização de rastreios.

Relativamente aos grupos de quatro anos de idade, verificou-se que, na sua generalidade, as crianças realizaram as aquisições previstas, sendo de enfatizar um bom nível de desenvolvimento nas áreas da Expressão e Comunicação (com exceção no que concerne às Artes Visuais) e do Conhecimento do Mundo. Assim, carecem de melhoria as capacidades de representação gráfica e os comportamentos e atitudes. A menor motivação para a realização de registos tem vindo a ser mencionada como um fator associado aos comportamentos vivenciados, em grande parte das famílias, onde as mães são os dispositivos eletrónicos manuseáveis com um mero toque digital, e que o jardim-de-infância procura inverter, sugerindo múltiplas estratégias apelativas para promover nas crianças o prazer de desenhar, tarefa que, aliás, se afigura essencial prosseguir e incrementar. Relativamente às questões comportamentais, apesar da implementação generalizada e contínua da educação emocional, nem sempre é conseguido que as crianças sejam capazes de interagir, adequadamente, com os seus pares. Em vários casos, há questões do foro emocional que estão a ser acompanhadas pelos serviços de psicologia, mas será sempre essencial prosseguir esforços de educação emocional.

No que se refere aos grupos de cinco anos de idade, foi salientado um nível excelente, no que se refere às aprendizagens, ao desenvolvimento de capacidades, à interiorização de valores e à prática de atitudes e comportamentos, numa grande parte das crianças desta faixa etária. Não obstante, emergem diversas situações, em todos os estabelecimentos, quanto à predisposição para as aprendizagens, à capacidade de concentração, à persistência nas tarefas, às questões linguísticas e, ainda, comportamentais. Acresce, que algumas crianças apresentam determinadas problemáticas específicas, as quais carecerão de procedimentos de acompanhamento na sua transição para o ensino básico.

ANÁLISE POR ANO NO 1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 3P	1º ANO							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PT	132	94,6%	95,5%	96,2%	3,72	3,95	4,12	90,2%	6,0
MAT		97,7%	95,5%	95,5%	3,91	4,00	4,14	92,9%	2,6
EST. MEIO		99,2%	99,2%	99,2%	4,32	4,49	4,60	99,5%	-0,3
CD		99,2%	100%	100%	4,02	4,18	4,28	100%	0,0
Meta de Ano								95,7%	2,1

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna do 3º Período 2018-2019

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

Disciplinas	Nº Alunos 3P	2º ANO							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PT	148	81,1%	85,1%	87,2%	3,32	3,38	3,47	90%	-2,8
MAT		82,4%	81,8%	85,1%	3,34	3,32	3,51	90%	-4,9
EST. MEIO		91,2%	94,6%	94,6%	3,76	4,02	4,04	95%	-0,4
CD	52	98,1%	100%	100%	3,62	3,81	3,88	100%	0,0
Meta de Ano								91,7%	-2,7
Disciplinas	Nº Alunos 3P	3º ANO							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PT	177	96,5%	96,6%	96,6%	3,56	3,67	3,74	96%	0,6
MAT		91,9%	94,9%	95,5%	3,55	3,70	3,76	95%	0,5
EST. MEIO		97,1%	98,3%	98,9%	3,74	3,89	3,94	99%	-0,1
INGLÊS		97,7%	100%	100%	3,79	3,96	4,08	98%	2,0
Meta de Ano								97%	0,7
Disciplinas	Nº Alunos 3P	4º ANO							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PT	160	96,3%	98,8%	98,8%	3,54	3,67	3,79	99%	-0,3
MAT		88,9%	95,0%	96,9%	3,39	3,64	3,71	91%	5,9
EST. MEIO		97,5%	99,4%	99,4%	3,69	3,83	4,00	98,5%	0,9
INGLÊS		97,5%	100%	100%	3,81	3,96	4,06	98%	2,0
Meta de Ano								96,6%	2,1

Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina e por ano, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º Ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 2, no 1º Ciclo, verifica-se que:

- A Cidadania e Desenvolvimento é a disciplina com as maiores percentagens de sucesso, no 1º e 2º ano (100%). No 3º e 4º ano, a disciplina que atingiu a maior percentagem de sucesso foi o Inglês (100%).
- A Matemática é a disciplina que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, em todos os anos de escolaridade, com 95,5%, 85,1%, 95,5% e 96,9%, respetivamente, no 1º, 2º, 3º e 4º ano. De salientar, no entanto, que no 1º, 3º e 4º ano de escolaridade, as restantes disciplinas apresentam uma percentagem de sucesso acima dos 96%.
- No 1º ano, as disciplinas de Português e Matemática ultrapassaram a meta em 6 e 2,6 p.p., respetivamente. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento atingiu a meta de 100%, no 1º e

2º ano. No 3º ano de escolaridade, à exceção de Inglês e, no 4º ano, à exceção de Português, todas as disciplinas ultrapassaram a meta estipulada.

- Em relação aos valores de média obtidos, a disciplina de Estudo do Meio, no 1º ano, regista a média mais alta, com 4,60 valores, enquanto a mais baixa se regista na disciplina de Português, no 2º ano, com 3,47 valores.
- Fazendo a análise, por ano, apenas o 2º ano não superou a meta estabelecida, ficando aquém da mesma em 2,7 p.p. O 1º, 3º e 4º ano superaram a meta em 2,1 p.p., 0,7 p.p. e 2,1 p.p., respetivamente.
- A Matemática, no 4º ano, foi a disciplina que registou a maior evolução (8 p.p.) nos resultados obtidos, nos dois últimos períodos, passando de 95% obtidos no segundo período para 96,9% no terceiro período.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo do ano letivo, verificamos que, à exceção da disciplina de Matemática, no 1º e 2º ano, todas as disciplinas mantiveram ou melhoraram os seus resultados, ao longo dos três períodos letivos.

ANÁLISE POR ANO NO 2º CICLO

5º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 3P	5º Ano							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PORT	143	85,9%	83,2%	91,6%	3,10	3,11	3,28	89,0%	2,6
ING-I	141	83,6%	80,1%	90,1%	3,23	3,18	3,34	89,0%	1,1
HGP	141	73,6%	85,1%	90,1%	3,06	3,27	3,32	90,0%	0,1
MAT	143	75,4%	72,7%	83,2%	3,16	3,13	3,31	80,0%	3,2
CN	143	88,0%	90,2%	93,7%	3,42	3,43	3,58	95,0%	-1,3
EDF	144	99,3%	99,3%	100%	3,67	3,90	4,08	100%	0,0
EV	144	97,2%	97,2%	100%	3,23	3,49	3,71	100%	0,0
ET	129	96,9%	97,7%	100%	3,27	3,43	3,70	100%	0,0
EDM	129	100%	100%	100%	3,51	3,57	3,69	100%	0,0
EMR	104	100%	100%	100%	3,79	4,15	4,55	100%	0,0
TIC	144	98,6%	99,3%	100%	3,65	3,79	3,99	100%	0,0
CD	144	99,3%	99,3%	100%	3,41	3,53	3,70	100%	0,0
Meta de Ano								95,3%	0,4

Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 5º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 3, no 5º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento, todas com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Física, com 4,08 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no terceiro período, com 83,2%. Português é a disciplina que regista a média mais baixa (3,28 valores).
- À exceção da disciplina de Ciências Naturais, todas as disciplinas igualaram ou superaram a meta do Agrupamento.
- Fazendo a análise por ano, o 5º ano superou a meta de 95,3%, em 0,4 p.p.
- HGP foi a disciplina que registou a maior evolução (16,5 p.p.) nos resultados obtidos, nos dois últimos períodos, passando de 85,1% (segundo período) para 90,1% (terceiro período).
- Relativamente aos resultados obtidos, ao longo do ano letivo, verificamos que todas as disciplinas mantiveram ou melhoraram os seus resultados, do primeiro para o terceiro período.

6º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 3P	6º Ano							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PORT	170	80,0%	85,9%	94,1%	3,09	3,20	3,34	88,0%	6,1
ING-I	169	76,9%	82,8%	88,8%	3,12	3,30	3,49	82,0%	6,8
HGP	170	79,4%	88,2%	92,9%	3,01	3,21	3,30	92,0%	0,9
MAT	169	69,2%	70,4%	79,3%	3,09	3,03	3,16	80,0%	-0,7
CN	170	94,7%	95,9%	98,8%	3,39	3,42	3,50	98,5%	0,3
EDF	171	94,2%	94,7%	98,2%	3,42	3,68	3,91	100%	-1,8
EV	171	95,9%	97,7%	99,4%	3,50	3,60	3,71	100%	-0,6
ET	156	93,6%	95,5%	99,4%	3,51	3,63	3,73	100%	-0,6
EDM	155	88,4%	98,1%	100%	3,32	3,59	3,69	100%	0,0
EMR	112	100%	100%	100%	3,69	4,08	4,54	100%	0,0
CD	171	97,7%	99,4%	99,4%	3,50	3,81	3,98	100%	-0,6
Meta de Ano								94,6%	0,9

Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 6º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 4, no 6º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Musical, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de CD, com 3,98 valores.

- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no terceiro período, com 79,3%, registando, também, a média mais baixa, com 3,16 valores.
- À exceção das disciplinas de Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica e CD, todas as disciplinas igualaram ou superaram a meta estabelecida para a disciplina/ano. A disciplina que se encontra mais distante da meta é a Educação Física (1,8 p.p.), apresentando, no entanto, uma percentagem de sucesso de 98,2%.
- Fazendo a análise por ano, o 6º ano superou a meta de 94,6%, em 0,9 p.p.
- Matemática foi a disciplina que registou a maior evolução (8,9 p.p.), nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, passando de 70,4%, obtidos no segundo período, para 79,3% no terceiro período.
- Relativamente aos resultados obtidos, ao longo do ano letivo, verificamos que todas as disciplinas mantiveram ou melhoraram os seus resultados.

ANÁLISE POR ANO NO 3º CICLO

7º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 3P	7º Ano							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PORT	107	68,2%	69,7%	81,3%	2,89	2,94	3,09	88,0%	-6,7
ING-I	107	71,8%	67,0%	74,8%	2,95	2,93	3,07	83,0%	-8,2
FRA-II	107	83,6%	85,3%	94,4%	3,26	3,36	3,58	92,0%	2,4
HIST	107	73,6%	78,7%	90,7%	2,97	3,16	3,37	87,5%	3,2
GEO	107	78,2%	78,0%	95,3%	3,27	3,26	3,64	94,0%	1,3
MAT	107	55,5%	59,3%	62,6%	2,85	2,88	2,94	73,0%	-10,4
CN	107	73,6%	73,8%	91,6%	3,03	3,08	3,37	90,0%	1,6
FQ	107	66,4%	85,2%	88,8%	2,82	3,16	3,19	85,5%	3,3
EDF	107	93,6%	98,1%	100%	3,45	3,71	3,94	100%	0,0
EV	101	93,2%	87,3%	96,0%	3,42	3,43	3,56	100%	-4,0
TIC	107	100%	100%	100%	3,75	3,80	3,91	100%	0,0
EMR	81	100%	100%	100%	3,40	3,68	4,07	100%	0,0
CD	107	98,2%	99,1%	100%	3,50	3,61	3,71	100%	0,0
EDM	101	94,2%	95,1%	99,0%	2,96	3,31	3,38	100%	-1,0
Meta de Ano								92,4%	-1,4

Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 7º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 5, no 7º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento, com 100%. A média mais alta encontra-se na disciplina de Educação Física, com 3,94 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no terceiro período, com 62,6%, registando, também, a média mais baixa, com 2,94 valores.
- À exceção das disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Educação Visual, todas as disciplinas atingiram ou superaram a meta estabelecida para a disciplina/ano. A disciplina que se encontra mais distante da meta é a Matemática (10,4 p.p.), apresentando, no entanto, uma percentagem de sucesso positiva de 62,6%.
- Fazendo a análise por ano, o 7º ano encontra-se aquém da meta de 92,4%, em 1,4 p.p.
- Ciências Naturais foi a disciplina que registou a maior evolução (17,8 p.p.), nos resultados obtidos, nos dois últimos períodos, passando de 73,8%, obtidos no segundo período, para 91,6%, no terceiro período.
- Relativamente aos resultados obtidos, ao longo do ano letivo, verificamos que todas as disciplinas mantiveram ou melhoraram os seus resultados, do primeiro para o terceiro período.

8º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 3P	8º Ano							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PORT	88	62,5%	65,5%	72,7%	2,72	2,74	2,83	94,0%	-21,3
ING-I	87	67,0%	73,6%	83,9%	2,88	3,01	3,21	80,0%	3,9
FRA-II	87	72,7%	75,9%	88,5%	3,01	3,11	3,37	85,5%	3,0
HIST	87	65,9%	73,6%	72,4%	2,90	3,11	3,09	78,0%	-5,6
GEO	87	88,6%	94,3%	93,1%	3,38	3,55	3,52	95,0%	-1,9
MAT	88	43,2%	49,4%	52,3%	2,61	2,75	2,82	74,0%	-21,7
CN	87	68,2%	69,0%	81,6%	3,16	3,14	3,37	90,0%	-8,4
FQ	87	62,5%	64,4%	74,7%	2,89	2,93	3,13	88,8%	-14,1
EDF	88	98,9%	98,9%	98,9%	3,69	3,68	3,86	100%	-1,1
EV	75	93,4%	94,7%	100%	3,37	3,43	3,49	100%	0,0
ET	75	100%	100%	100%	3,22	3,31	3,37	100%	0,0
TIC	88	100%	100%	100%	3,69	3,68	3,82	100%	0,0
EMR	85	100%	100%	100%	3,72	4,01	4,21	100%	0,0
CD	88	100%	100%	100%	3,34	3,50	3,66	100%	0,0
Meta de Ano								91,8%	-4,8

Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 8º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 6, no 8º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Física, com 3,86 valores.
- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no terceiro período, com 52,3%, registando, também, a média mais baixa, com 2,82 valores.
- As disciplinas de Inglês, Francês, Educação Visual, Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento atingiram ou superaram a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são Português (21,3 p.p.) e Matemática (21,7 p.p.).
- Fazendo a análise por ano, o 8º ano encontra-se aquém da meta de 91,8%, em 4,8 p.p.
- Francês e Ciências Naturais foram as disciplinas que registaram a maior evolução (12,6 p.p.), nos resultados obtidos nos dois últimos períodos.
- Relativamente aos resultados obtidos, ao longo do ano letivo, verificamos que todas as disciplinas mantiveram ou melhoraram os seus resultados, do primeiro para o terceiro período.

9º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 3P	9º Ano							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
PORT	88	77,3%	71,6%	87,5%	2,92	2,84	3,06	88,0%	-0,5
ING-I	88	52,3%	58,0%	68,2%	2,66	2,76	3,00	83,0%	-14,8
FRA-II	88	80,7%	86,4%	98,9%	2,97	3,26	3,57	96,0%	2,9
HIST	88	62,5%	87,5%	96,6%	2,85	3,25	3,45	91,0%	5,6
GEO	88	96,6%	83,0%	100%	3,86	3,55	3,77	99,0%	1,0
MAT	88	59,1%	56,8%	62,5%	2,82	2,78	2,86	68,0%	-5,5
CN	88	87,5%	90,9%	96,6%	3,36	3,33	3,42	95,0%	1,6
FQ	88	71,6%	78,4%	89,8%	2,88	3,01	3,24	90,0%	-0,2
EDF	88	100%	100%	100%	3,66	3,97	4,15	100%	0,0
EV	77	97,4%	100%	100%	3,77	3,84	3,87	100%	0,0
EMR	78	100%	100%	100%	3,76	4,37	4,44	100%	0,0
CD	88	100%	100%	100%	3,34	3,53	3,73	100%	0,0
Meta de Ano								92,5%	-0,8

Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 9º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 7, no 9º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Geografia, Educação Física, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Física, com 4,15 valores.
- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 62,5%, registando, também, a média mais baixa, com 2,86 valores.
- À exceção das disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Ciências Físico-químicas, todas as disciplinas atingiram ou superaram a meta estabelecida para a disciplina/ano.
- A disciplina que se encontra mais distante da meta estabelecida é Inglês, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, de 68,2%.
- Fazendo a análise por ano, o 9º ano encontra-se aquém da meta de 92,5%, em 0,8 p.p.
- Geografia foi a disciplina que registou a maior evolução (17 p.p.), nos resultados obtidos nos dois últimos períodos.
- Relativamente aos resultados obtidos, ao longo do ano letivo, verificamos que todas as disciplinas mantiveram ou melhoraram os seus resultados, do primeiro para o terceiro período.

1.1.3. Percentagem de sucesso e nível médio por ano/disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, por ciclo.

1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 3P	1ºCiclo							
		Percentagem de sucesso			Média			Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	3P	1P	2P	3P		
1º Ano	617	97,7%	97,5%	97,7%	3,99	4,16	4,28	95,7%	2,0
2º Ano		84,9%	87,2%	89,0%	3,48	3,57	3,67	91,7%	-2,7
3º Ano		95,8%	97,5%	97,7%	3,66	3,80	3,88	97%	0,7
4º Ano		95,1%	98,3%	98,8%	3,61	3,78	3,89	96,6%	2,1
Meta de Ciclo								95,3%	0,5

Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 8, no 1º Ciclo, por ano de escolaridade, verifica-se que:

- O 4º ano de escolaridade é o ano que apresenta a maior percentagem de sucesso, no 1º ciclo, com 98,8%, e a média mais alta verifica-se no 1º ano, com 4,28 valores.
- O 2º ano de escolaridade é o ano que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º ciclo, com 89%, e a média mais baixa, com 3,67 valores.
- Todos os anos de escolaridade superaram as metas, à exceção do 2º ano, que se encontra aquém da mesma em 2,7 p.p.
- Fazendo a análise por ciclo, o 1º ciclo superou a meta de 95,3%, em 0,5 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos, ao longo do ano letivo, constatamos que todos os anos de escolaridade mantiveram ou melhoraram os seus resultados, do primeiro para o terceiro período.

2º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 3P	2º Ciclo							Meta	Consecução da Meta
		Percentagem de sucesso			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P			
PORT	313	82,7%	84,7%	93,0%	3,09	3,16	3,31	88,5%	4,5	
ING-I	310	79,9%	81,6%	89,4%	3,17	3,24	3,42	85,5%	3,9	
HGP	311	76,8%	86,8%	91,6%	3,03	3,24	3,31	91,0%	0,6	
MAT	312	72,0%	71,5%	81,1%	3,12	3,08	3,23	80,0%	1,1	
CN	313	91,7%	93,3%	96,5%	3,41	3,43	3,54	96,8%	-0,3	
EDF	315	96,5%	96,8%	99,0%	3,53	3,78	3,99	100%	-1,0	
EV	315	96,5%	97,5%	99,7%	3,38	3,55	3,71	100%	-0,3	
ET	285	95,1%	96,5%	99,6%	3,40	3,54	3,72	100%	-0,4	
EDM	284	93,6%	98,9%	100%	3,41	3,58	3,69	100%	0,0	
EMR	216	100%	100%	100%	3,74	4,12	4,54	100%	0,0	
TIC	144	98,6%	99,3%	100%	3,65	3,79	3,99	100%	0,0	
CD	315	98,4%	99,4%	99,7%	3,46	3,69	3,85	100%	-0,3	
Meta de Ciclo								95,2%	0,6	

Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 2º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 9, no 2º Ciclo verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Musical e Tecnologias da Informação e Comunicação, com 100%. A média mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,99 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no terceiro período, com 81,1%, registando também a média mais baixa, com 3,23 valores.

- Ciências Naturais, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica e Cidadania e Desenvolvimento não conseguiram atingir as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo.
- A disciplina que se encontra mais distante da meta estabelecida é Educação Tecnológica, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, de 99,6%.
- Fazendo a análise por ciclo, o 2º ciclo superou a meta de 95,2%, em 0,6 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos, ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas mantiveram ou melhoraram os seus resultados, do primeiro para o terceiro período.

3º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 3P	3º Ciclo							Meta	Consecução da Meta
		Percentagem de sucesso			Média					
		1P	2P	3P	1P	2P	3P			
PORT	283	69,2%	69,0%	80,6%	2,85	2,85	3,00	90,0%	-9,4	
ING-I	282	64,3%	66,2%	75,5%	2,84	2,90	3,09	82,0%	-6,5	
FRA-II	282	79,4%	82,7%	94,0%	3,09	3,25	3,51	91,2%	2,8	
HIST	282	67,8%	79,9%	86,9%	2,91	3,17	3,31	85,5%	1,4	
GEO	282	87,1%	84,5%	96,1%	3,49	3,44	3,65	96,0%	0,1	
MAT	283	52,8%	55,5%	59,4%	2,77	2,81	2,88	71,7%	-12,3	
CN	282	76,2%	77,7%	90,1%	3,17	3,18	3,39	91,7%	-1,6	
FQ	282	66,8%	76,7%	84,8%	2,86	3,04	3,18	88,1%	-3,3	
EDF	283	97,2%	98,9%	99,6%	3,59	3,78	3,98	100%	-0,4	
EV	253	94,5%	93,3%	98,4%	3,51	3,56	3,64	100%	-1,6	
TIC	195	100%	100%	100%	3,72	3,75	3,87	100%	0,0	
ET	75	100%	100%	100%	3,22	3,31	3,37	100%	0,0	
EDM	101	94,2%	95,1%	99,0%	2,96	3,31	3,38	100%	-1,0	
EMR	244	100%	100%	100%	3,62	4,02	4,24	100%	0,0	
CD	283	99,3%	99,6%	100%	3,40	3,55	3,70	100%	0,0	
Meta de Ciclo								93,1%	-2,1	

Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do ano letivo e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 10, no 3º Ciclo, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Física, com 3,98 valores.

- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no terceiro período, com 59,4%, registando, também, a média mais baixa, com 2,88 valores.
- As disciplinas de Francês, História, Geografia, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Tecnológica e Cidadania e Desenvolvimento atingiram ou superaram as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo, atingindo os 100%.
- A disciplina que se encontra mais distante da meta estabelecida é a Matemática, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, de 59,4%.
- Fazendo a análise por ciclo, o 3º ciclo encontra-se aquém da meta de 93,1%, em 2,1 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos, ao longo do ano letivo, constatamos que todas as disciplinas mantiveram ou melhoraram os seus resultados, do primeiro para o terceiro período.

1.2. Resultados Externos

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Percentagem média por disciplina e por ano;
- Evolução da percentagem média de sucesso nos últimos 5 anos.

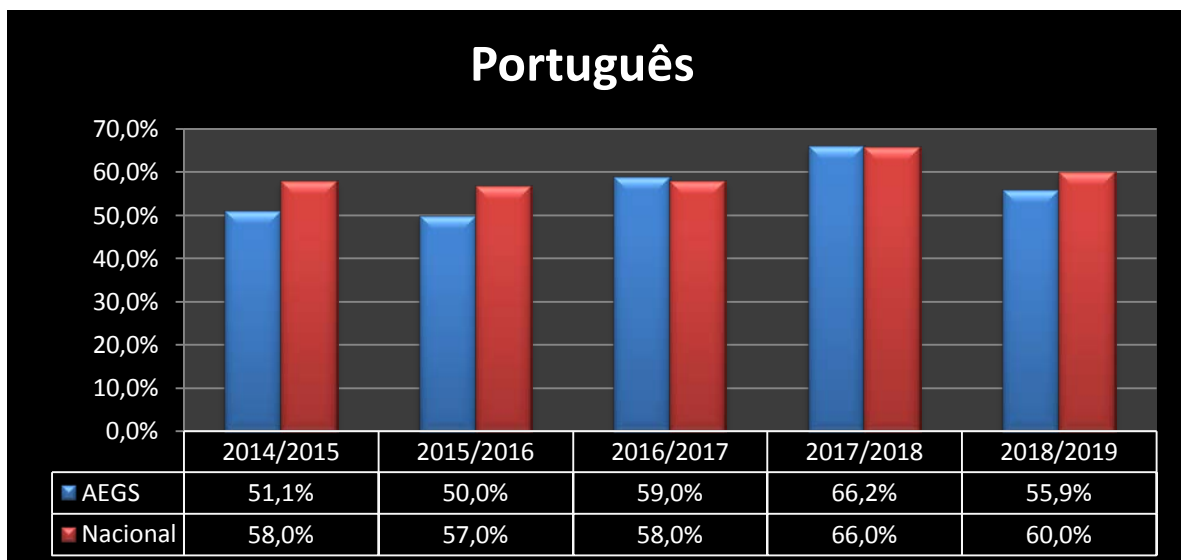


Gráfico 1 – Resultados médios da avaliação externa dos alunos, na disciplina de Português, relativos aos últimos cinco anos letivos.

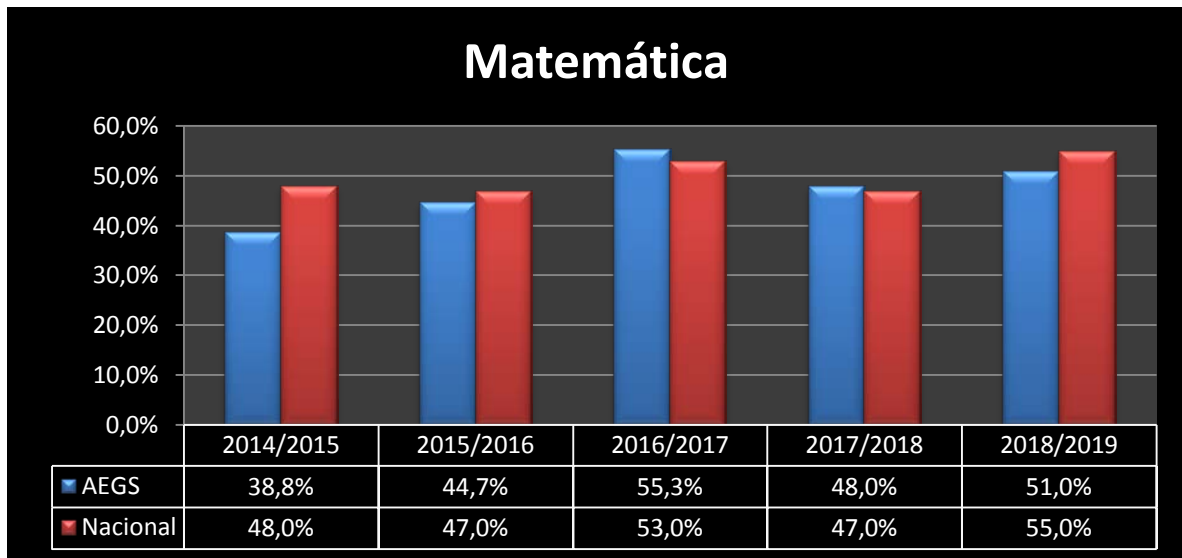


Gráfico 2 – Resultados médios da avaliação externa dos alunos, na disciplina de Matemática, relativos aos últimos cinco anos letivos.

Dos resultados explanados nos gráficos 1 e 2 e da sua análise relativa aos resultados obtidos na avaliação externa verificamos que:

- Invertendo a tendência dos dois últimos anos, a média do Agrupamento ficou aquém da média nacional, quer ao nível do Português, quer ao nível da Matemática. Em ambos os casos, os resultados obtidos ficaram aquém da média nacional em aproximadamente 4 p.p.
- Fazendo a análise comparativa com o ano anterior, podemos verificar que, na disciplina de Português, os resultados passaram de 66,2% para 55,9%, registando uma descida de 10,3 p.p. A nível nacional, a descida foi de 6 p.p., passando de 66% para 60%. A disciplina de Matemática apresenta uma melhoria dos resultados na ordem dos 3 p.p., passando de uma média negativa de 48% para uma média positiva de 51%. A nível nacional a subida foi de 8 p.p., passando de 47% para 55%.
- Embora os resultados, ao nível do AEGS, não tenham conseguido superar as médias nacionais, considera-se que os bons resultados alcançados, no presente ano letivo, quer ao nível do Português, quer ao nível da Matemática, fazem jus a todo o esforço realizado, mormente no que à implementação das diversas MPSE diz respeito.

1.3. Qualidade do Sucesso

1.3.1. Evolução dos níveis ao longo do ano letivo

Disciplinas	Insuficiente			Suficiente			Bom			Muito Bom		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
1º ANO	12	13	12	126	99	89	237	208	164	145	208	263
2º ANO	67	57	49	158	151	137	160	161	168	59	75	90
3º ANO	29	18	16	271	249	228	293	300	288	95	145	176
4º ANO	32	11	8	280	263	229	246	225	229	90	141	174

Quadro 11 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 1º Ciclo.

Disciplinas	Nível 1			Nível 2			Nível 3			Nível 4			Nível 5		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
PORT	0	0	0	54	48	22	178	174	192	77	84	79	3	7	20
ING	0	0	0	62	57	33	154	145	150	71	84	91	22	24	36
HGP	0	0	0	72	41	26	166	179	191	62	67	66	10	24	28
MAT	0	0	0	87	89	59	126	136	157	71	61	62	27	26	34
CN	0	0	0	26	21	11	156	160	160	107	109	105	23	23	37
EDF	0	0	0	11	10	3	145	101	81	138	152	148	20	52	83
EV	0	0	0	11	8	1	184	161	144	108	112	116	11	34	54
ET	0	0	0	14	10	1	160	143	126	93	101	111	17	31	47
EDM	0	0	0	18	3	0	140	145	130	117	104	112	8	32	42
EMRC	0	0	0	0	0	0	63	32	18	145	127	63	7	57	135
TIC	0	0	0	2	1	0	67	58	41	53	55	64	21	30	39
CD	0	0	0	5	2	1	163	130	119	142	148	121	4	35	74

Quadro 12 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 2º Ciclo.

Disciplinas	Nível 1			Nível 2			Nível 3			Nível 4			Nível 5		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
PORT	0	0	0	88	88	55	156	154	182	40	39	37	2	3	9
ING-I	0	0	0	102	96	69	133	127	137	46	54	57	5	7	19
FRA-II	0	0	0	59	49	17	147	136	143	74	77	83	6	22	39
HIST	0	0	0	92	57	37	133	135	142	55	76	81	6	15	22
GEO	0	0	0	37	44	11	119	112	135	84	88	79	46	40	57
MAT	1	0	0	134	126	115	91	97	103	51	48	49	9	12	16
CN	0	0	0	68	63	28	126	127	150	67	71	71	25	21	33
FQ	0	0	0	95	66	43	144	149	157	40	58	69	7	10	13
EDF	0	0	0	8	3	1	107	78	60	166	181	165	5	22	57
EV	0	0	0	14	17	4	138	121	131	64	74	71	40	42	47
TIC	0	0	0	0	0	0	74	79	66	106	89	89	19	29	40
ET	0	0	0	0	0	0	59	53	52	17	21	18	0	1	5
EDM	0	0	0	6	5	1	96	63	64	2	33	33	0	2	3
EMR	0	0	0	0	0	0	96	65	38	145	110	110	4	69	96
CD	0	0	0	2	1	0	177	152	131	99	106	106	9	26	46

Quadro 13 – Evolução dos níveis ao longo do ano, no 3º Ciclo.

Nos quadros 11, 12 e 13 podemos analisar a evolução dos níveis no 1º, 2º e 3º Ciclos, respetivamente, ao longo do ano letivo. Podemos constatar que, em todos os ciclos e na generalidade das disciplinas, há uma evolução bastante significativa dos níveis do primeiro para o

terceiro período, sendo o número de níveis 4/Bom e 5/Muito Bom bastante mais elevado no terceiro período. Pelo contrário, é notável uma diminuição dos níveis 2/Insuficiente, ao longo do ano.

1.3.2. Número e Taxa de Transição/Retenção

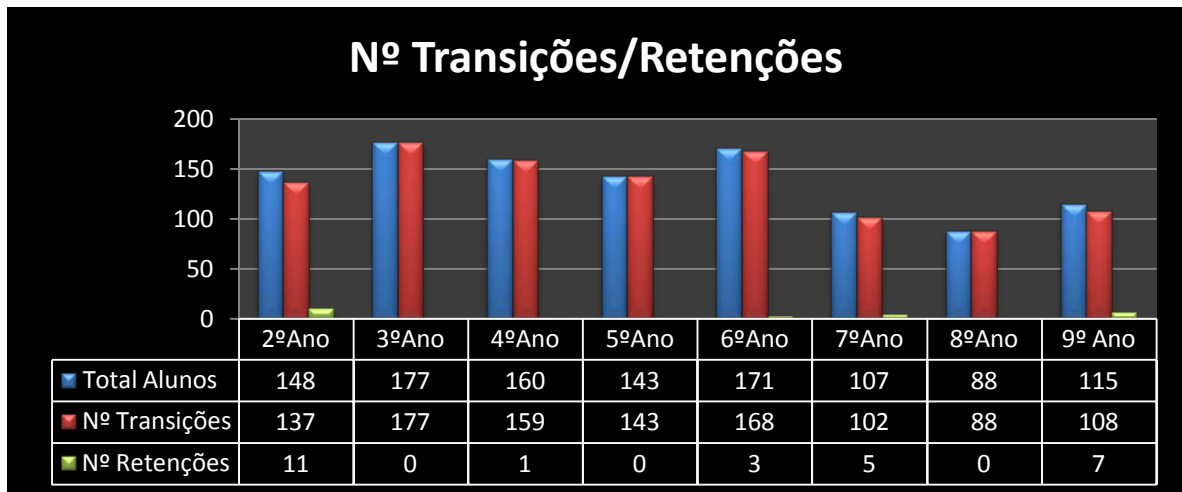


Gráfico 3 – Número total de transições/retenções, por ano de escolaridade.

Através da representação gráfica explanada no gráfico 3, podemos analisar o número de transições/retenções, tendo sempre como referência o número total de alunos em cada ano de escolaridade. Podemos constatar que o maior número de retenções se verifica no 2º ano de escolaridade, onde 11 alunos ficaram retidos. De salientar os 3º, 5º e 8º anos de escolaridade, onde não se registou qualquer retenção.

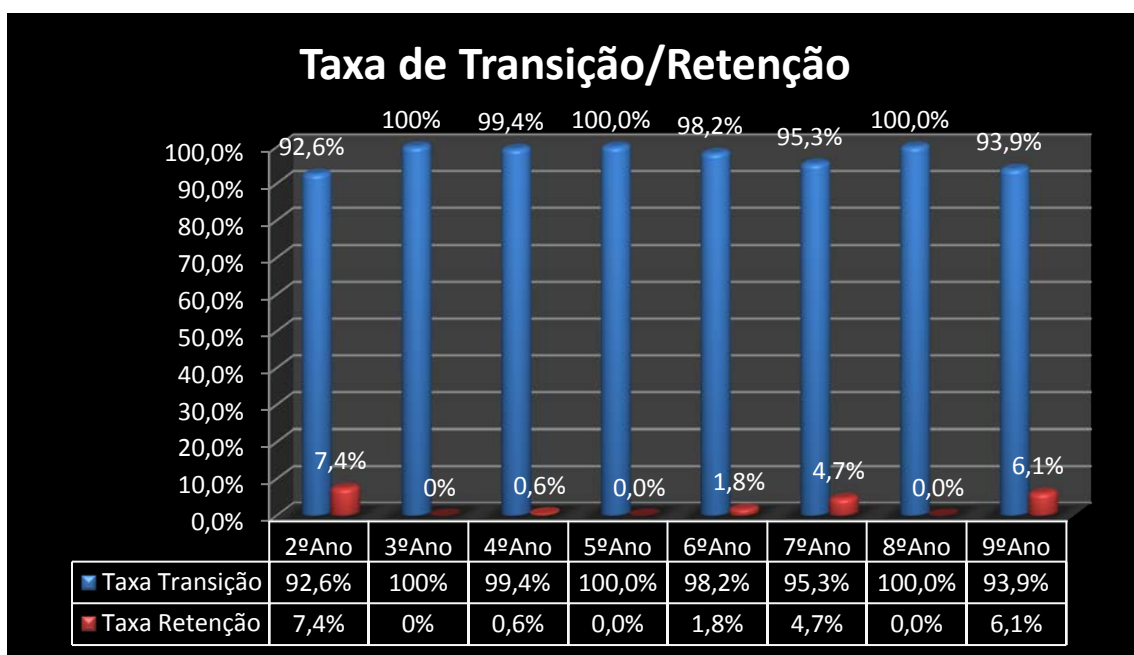


Gráfico 4 – Taxa de transição/retenção, por ano de escolaridade.

Fazendo a mesma análise, mas em termos de taxa de transição/retenção, verificamos, pela análise do gráfico 4, que o 2º ano apresenta a taxa de transição mais baixa, com 92,6%, seguido pelo 9º ano, com uma taxa de 93,9%. Nos 3º, 5º e 8º anos a taxa de transição é de 100%.

1.3.3. Qualidade do Sucesso

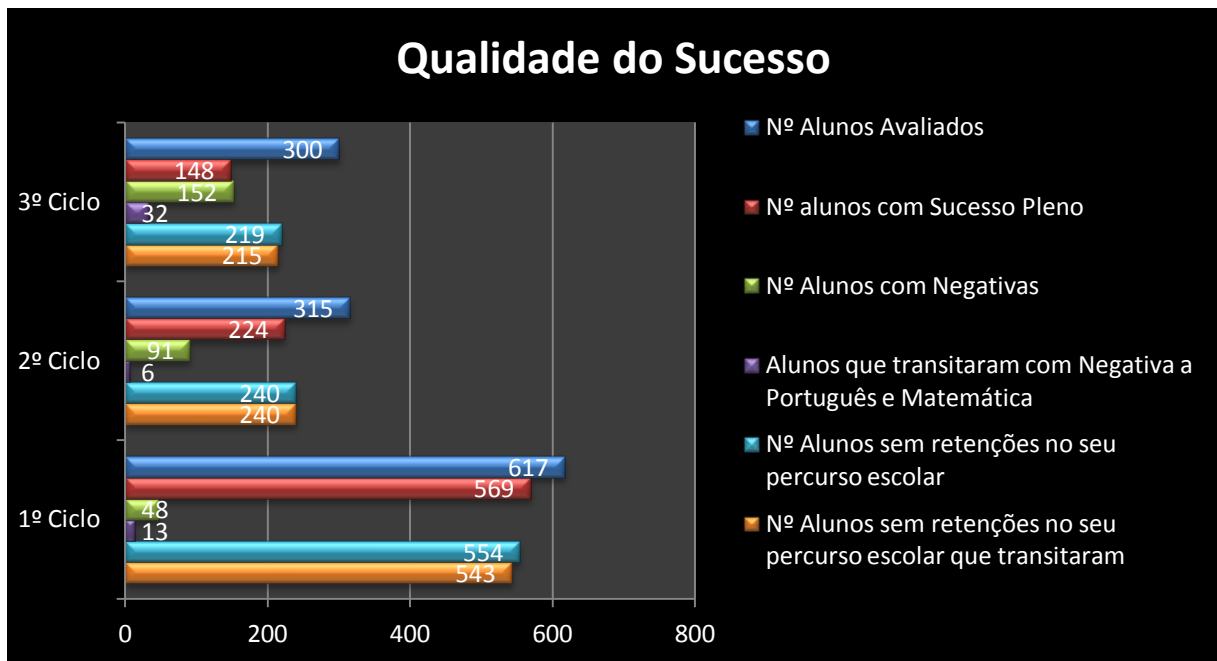


Gráfico 5 – Qualidade do Sucesso.

Pela análise do gráfico 5, podemos constatar a qualidade do sucesso, nos 3 ciclos de ensino:

- No que se refere ao 1º Ciclo, dos 617 alunos avaliados, 569 transitaram de ano com sucesso pleno, isto é, com todas as classificações iguais ou superiores a Suficiente. Dos 48 alunos que registaram negativas (incluindo os 12 alunos que ficaram retidos), 13 alunos transitaram com negativa, simultaneamente, a Português e Matemática. Dos 554 que iniciaram este ano letivo, sem qualquer retenção, ao longo do seu percurso escolar, transitaram 543.
- No que se refere ao 2º Ciclo, dos 315 alunos avaliados, 148 transitaram de ano com sucesso pleno, isto é, com todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 152 alunos que registaram negativas (incluindo os 3 alunos que ficaram retidos), apenas 6 transitaram com negativa, simultaneamente, a Português e Matemática. Os 240 que iniciaram, este ano letivo, sem qualquer retenção, ao longo do seu percurso escolar, transitaram todos.
- No que se refere ao 3º Ciclo, dos 300 alunos avaliados, 166 transitaram de ano com sucesso pleno, isto é, com todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 118 alunos que

registaram negativas (incluindo os 12 alunos que ficaram retidos), 32 transitaram com negativa, simultaneamente, a Português e Matemática. Dos 219 que iniciaram, este ano letivo, sem qualquer retenção, ao longo do seu percurso escolar, transitaram 215.

1.4. Abandono e desistência

O indicador para este referente foi a taxa de abandono/desistência apresentada no Quadro 11, por ano e ciclo.

Ano	Nº Alunos	Nº Abandono/desistência	% Abandono/Desistência
1ºAno	132	0	0%
2ºAno	148	0	0%
3ºAno	177	0	0%
4ºAno	160	0	0%
1ºCiclo	617	0	0%
5º Ano	144	0	0%
6ºAno	171	0	0%
2ºCiclo	315	0	0%
7ºAno	107	2	1,9%
8ºAno	88	0	0%
9ºAno	105	0	0%
3ºCiclo	300	2	0,67%
Total	1232	2	0,16%

Quadro 14 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.

Da análise do quadro 14, podemos concluir que se registaram dois casos de abandono/desistência, ao longo do ano letivo, no 7º ano, correspondente a dois alunos que perfizeram os 18 anos de idade. A taxa de abandono é, assim, 1,9% no ano, que corresponde a 0,67% no ciclo, perfazendo um total de 0,16%, ao nível de todo Agrupamento.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Os indicadores, para este referente, foram os seguintes:

- Número de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com as Educadoras de Infância (Reuniões de receção aos EE);
- Número de contactos dos encarregados de educação com as Educadoras de Infância;

- Número de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com os Diretores de Turma/Titulares de Turma (Reuniões de receção aos EE e reuniões de avaliação);
- Número de contactos dos encarregados de educação com os Diretores de Turma/Titulares de Turma;
- Número de participações dos encarregados de educação nas reuniões do Conselho Geral.

	CONTACTOS ENTRE EE E OS DT/TT, POR PERÍODO															
	Total Alunos	Presença Reuniões			Atendimento pedido pelo DT/TT			Visita do EE ao DT/TT			Contacto telefónico feito pelo DT/TT			Contacto telefónico feito pelo EE		
		1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Pré-Escolar	245	237	191	383	44	43	55	77	85	93	72	90	125	89	97	108
1º Ciclo	617	566	536	988	75	86	74	148	116	103	122	133	123	106	121	108
2º Ciclo	315	286	253	419	76	62	59	68	58	73	84	109	81	43	76	65
3º Ciclo	306	261	226	339	81	121	70	62	59	57	137	183	102	19	14	14

Quadro 15 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores/titulares de turma, por período.

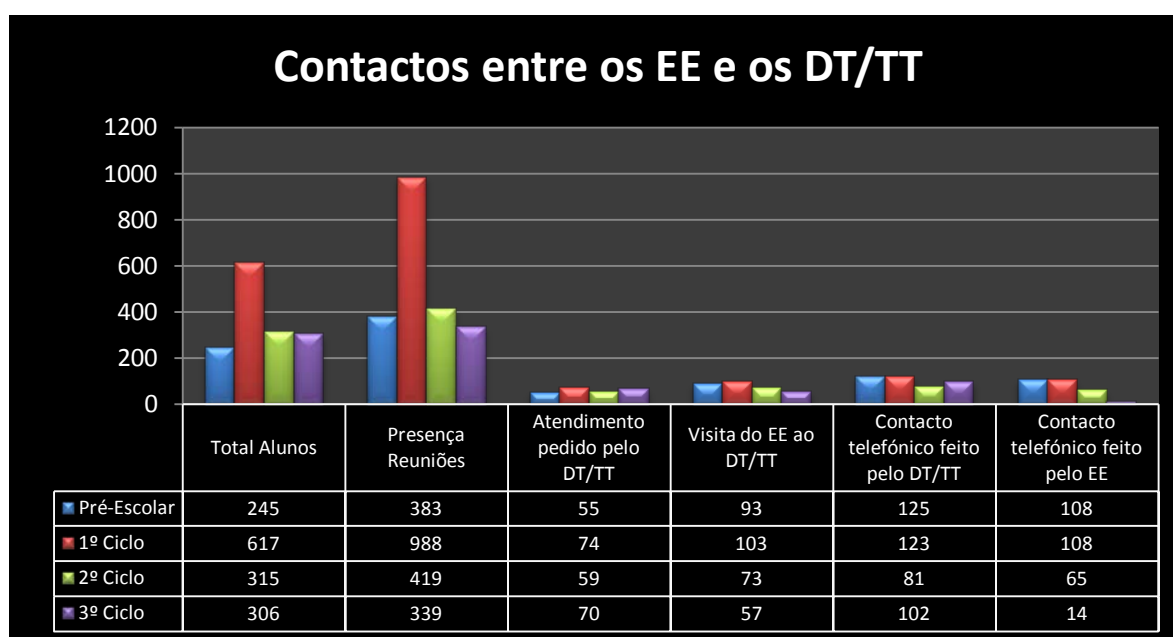


Gráfico 6 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma, no terceiro período.

2.1.1. Contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar

O Gráfico 6 apresenta-nos os vários tipos de contactos ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar. Da sua análise constatamos que:

- Num universo de 245 crianças, estiveram presentes no total dos dois momentos de reunião com as Educadoras de Infância que ocorreram neste trimestre (abril e julho), 383 EE, o que perfaz, por reunião, 191/192 presenças.
- Foram atendidos, pelas Educadoras de Infância, 55 EE, por terem sido convocados para o efeito, e 93 EE que se deslocaram, voluntariamente, à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 125 EE e contactaram, pela mesma via, as Educadoras de Infância, 108.

2.1.2. Contactos dos Encarregados de Educação com os professores Titulares de Turma, no 1º Ciclo

Tal como podemos verificar no Gráfico 6, e da sua análise relativa ao 1º Ciclo, constata-se que:

- Num universo de 617 alunos, estiveram presentes no total dos dois momentos de reunião com os Titulares de Turma que ocorreram neste trimestre (abril e julho), 988 EE.
- Foram atendidos pelos Titulares de Turma 74 EE, por terem sido convocados para o efeito, e 103 EE que se deslocaram, voluntariamente, à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 123 EE e contactaram, pela mesma via, o Titular de Turma, 108.

2.1.3. Contactos dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma do 2º e 3º Ciclo

Da análise do Gráfico 6 podemos observar os vários tipos de contactos ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e os Diretores de Turma, no 2º e 3º Ciclos. Da sua análise constatamos que, no 2º Ciclo:

- Num universo de 315 alunos, estiveram presentes no total dos dois momentos de reunião com os Diretores de Turma que ocorreram neste trimestre (abril e julho), 419 EE.
- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 59 EE, por terem sido convocados para o efeito, e 73 EE que se deslocaram, voluntariamente, à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 81 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma, 65.

Ao nível do 3º Ciclo:

- Num universo de 306 alunos, estiveram presentes no total dos dois momentos de reunião com os Diretores de Turma que ocorreram neste trimestre (abril e julho), 329 EE.
- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 70 EE, por terem sido convocados para o efeito, e 57 EE que se deslocaram, voluntariamente, à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 102 EE, e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma, 14.

2.1.4. Outros Contactos



Gráfico 7 – Outros Contactos.

Da análise do Gráfico 7, podemos observar que, para além dos contactos expostos no ponto anterior, foram realizados outros contactos, ocorridos entre os Encarregados de Educação e as Educadoras, Professores Titulares ou Diretores de Turma, sendo a sua grande maioria realizados através da caderneta escolar. Da sua análise, constatamos que é ao nível da Educação Pré-Escolar que mais ocorre este tipo de contactos, seguindo-se o 1º Ciclo. No 2º e 3º Ciclo é onde se regista a menor incidência deste tipo de contactos.

2.1.5. Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral

Nas duas reuniões do Conselho Geral realizadas, este período, estiveram presentes 5 EE, dos 4 que têm assento em cada reunião.

2.2. Cumprimento das regras de disciplina

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

- Número de ocorrências participadas;
- Total de alunos envolvidos nas ocorrências.

Tendo como objetivo o tratamento estatístico dos procedimentos disciplinares, a EAMA realizou um levantamento, junto dos Diretores de Turma dos três ciclos do ensino básico, do número de participações de ocorrência e de processos disciplinares registados, ao longo do ano letivo 2018/2019.

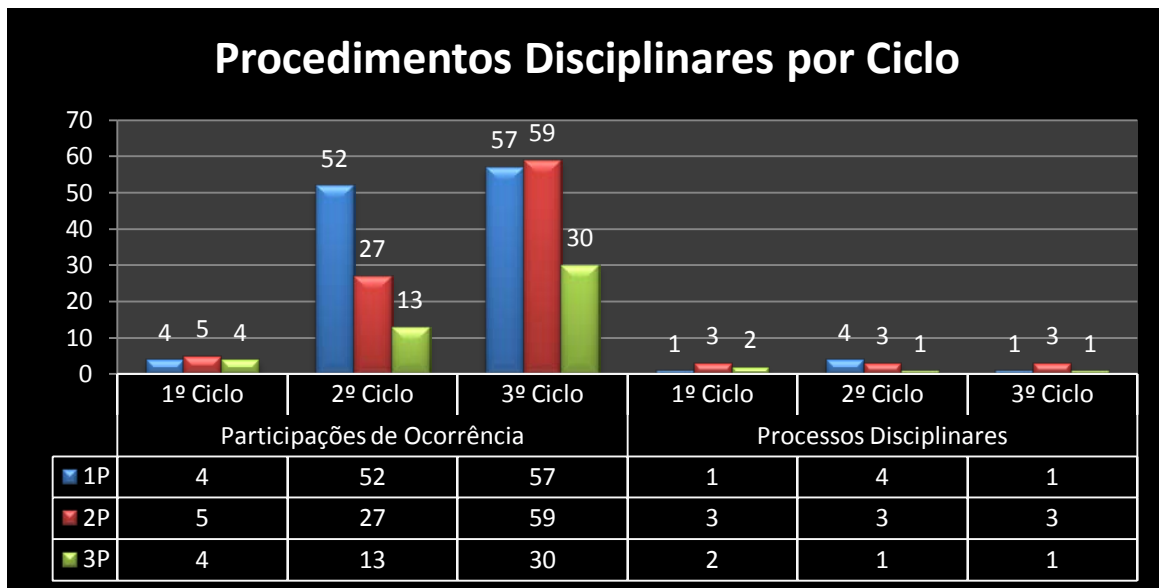


Gráfico 8 – Medidas disciplinares, por ciclo, ao longo do ano letivo.

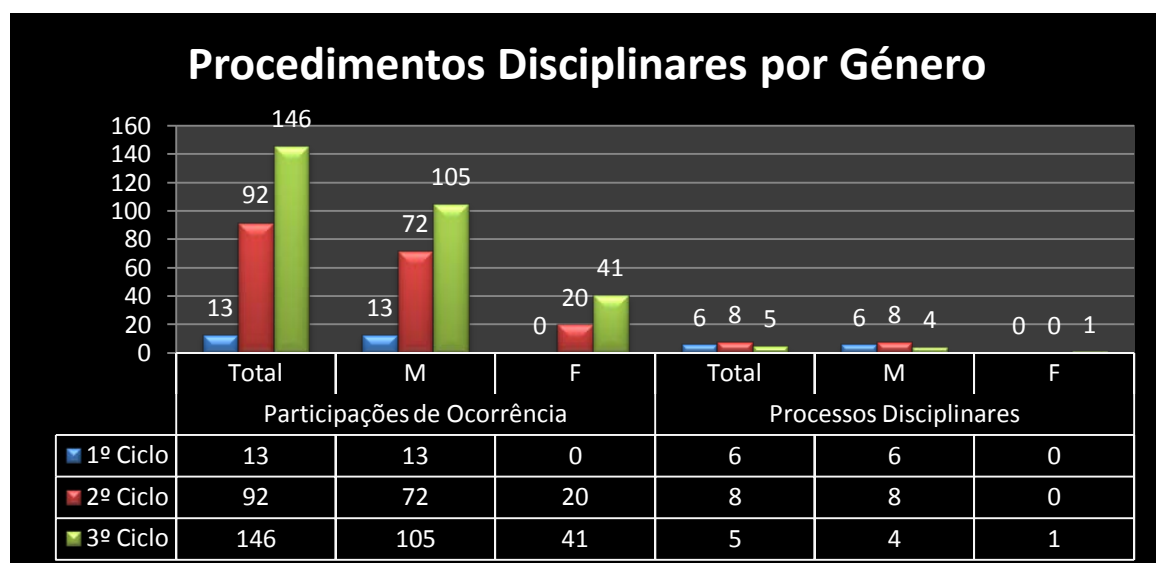


Gráfico 9 – Medidas disciplinares, por género e por ciclo, ao longo do ano letivo.

Da análise dos resultados explanados nos gráficos 8 e 9, verificou-se que:

- No 1º Ciclo manteve-se, praticamente, o mesmo número de participações registadas, ao longo do ano letivo, num total de 4 por período, com exceção do segundo período, onde se registaram 5. No 2º Ciclo verificou-se um decréscimo bastante significativo no número de participações, ao longo do ano letivo, tendo sido registadas 52, no primeiro período, 27, no segundo e, apenas, 13 no terceiro período. No 3º Ciclo, no primeiro período registaram-se 57 participações, tendo havia um aumento de duas participações no segundo período (59), verificando-se um decréscimo no terceiro período, registando-se, apenas, 30 participações.
- No total das participações registadas, constatamos que foi no 3º Ciclo que se verificaram mais participações de ocorrência, quer ao longo do ano letivo, quer ao longo do terceiro período, com um total de 146 participações, 41 no sexo feminino e 105 no sexo masculino. No 2º Ciclo verificaram-se, ao longo do ano letivo, 92 participações, 20 no sexo feminino e 72 no sexo masculino. No 1º Ciclo, ao longo do ano letivo, registaram-se 13 participações, todas no sexo masculino.
- Ao contrário do que acontece, ao nível das participações de ocorrência, o 3º Ciclo foi aquele que apresentou menos processos disciplinares, verificando-se um total de 5, sendo 1 registo no sexo feminino e 4 no sexo masculino. O 2º Ciclo foi o que registou o maior número de processos disciplinares - 8, sendo todos aplicados no sexo masculino. No 1º Ciclo, foram registados 6 processos disciplinares, todos no sexo masculino.

DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

O segundo domínio, em análise, é relativo à Prestação do Serviço Educativo.

Este domínio está estruturado em três campos de análise: 1) planeamento e articulação; 2) práticas de ensino; e 3) avaliação das aprendizagens, cada um dos quais analisado em função dos respetivos referentes, com recurso a um conjunto de fontes e instrumentos de registo.

O quadro 16 explicita esses procedimentos.

Em alguns casos, em que as fontes eram muito numerosas (nomeadamente, quanto aos Planos de Turma), recorreu-se à recolha de dados por amostragem. Nos pontos de análise respetivos, é feita essa referência e explicitada a metodologia usada para a seleção da amostra.

CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	FONTES/INSTRUMENTOS
PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	Gestão articulada do currículo	Atas Planificações Plano de Turma Domínios de Autonomia Curricular (DAC)
	Coerência entre ensino e avaliação	Atas Planificações
	Trabalho cooperativo entre docentes	Atas Dossier de grupo disciplinar/núcleo/departamento Domínios de Autonomia Curricular (DAC)
PRÁTICAS DE ENSINO	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos	Planos de Turma Avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão Atas
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	Eficácia das medidas de Apoio Educativo	Grelhas de Avaliação Interna

Quadro 16 – Campos de análise, referentes e fontes/instrumentos, relativos ao Serviço Educativo.

1. Planeamento e Articulação

1.1. Gestão articulada do currículo

Tomando por base a recolha de dados e os indicadores para este referente, depois de analisadas as fontes documentais (atas, planos de turma, planificações e DAC), concluiu-se que:

- A leitura de atas das diferentes estruturas do AEGS permitiu verificar que, em todos os casos, as planificações continuam a ser elaboradas, divulgadas e discutidas em grupo disciplinar e/ou departamento e/ou nos Conselhos de Ano;
- Numa análise aos Planos de Turma, verificou-se que os mesmos contemplam atividades de articulação curricular entre as várias disciplinas, áreas, ciclos e níveis de ensino. A amostra foi constituída por dois Planos de Turma da Educação Pré-Escolar, oito do 1.º Ciclo (1.º e 4.º anos), cinco do 2.º Ciclo (dois de 5.º e três de 6.º ano) e cinco Planos de Turma do 3.º Ciclo (dois de 7.º, um de 8.º e dois de 9.º ano). A análise da amostra permitiu constatar o seguinte:
 - a) Os Planos de Turma da Educação Pré-escolar, que no grupo/turma incluem crianças de cinco anos de idade, contemplam atividades de articulação curricular (DAC) com turmas do 1.º ano (1.ºCEB). Há ainda referência à articulação entre as várias docentes da Educação Pré-escolar, fundamentalmente ao nível das atividades.
 - b) Os Planos de Turma do 1.º Ciclo analisados contemplam evidências, fundamentalmente, ao nível da articulação de atividades (Projeto Integrar no 4.º ano, atividades conjuntas entre

crianças de 5 anos e alunos de 1.º ano, dentro e fora da sala de aula; atividades conjuntas entre crianças de 5 anos com alunos ou professores de 4.º ano, dentro da sala de aula e SuperTmatik - atividade comum ao 1.º, 2.º e 3.º ciclo de ensino).

- c) Nos Planos de Turma de 2.º e 3.º ciclos analisados, todos apresentam evidências, ao nível da articulação, nas atividades desenvolvidas resultantes do PAA, assim como nos DAC realizados. Os dois Planos de Turma do 5.º ano analisados apresentam, ainda, evidências no que diz respeito à articulação feita no início do ano letivo com o professor titular de turma do 1.º ciclo. Em todos os Planos de Turma (2.º e 3.º Ciclo) é feita a avaliação, pelo Conselho de Turma, do impacto das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar nos resultados dos alunos.

PLANOS DE TURMA	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO	2º CICLO	3.º CICLO
PT ANALISADOS	2	8	5	5
PT COM REFERÊNCIAS A ARTICULAÇÃO	2	8	5	5

Quadro 17– Número de Planos de Turma utilizados por referente, na gestão articulada do currículo, por ciclo.

Recorreu-se, ainda, à análise de outras fontes documentais, que permitissem responder ao ponto, em análise, e, efetivamente, verificamos que há uma preocupação constante, por parte do corpo docente, em fazer referência, quer ao nível das planificações, quer nos relatórios de avaliação das atividades desenvolvidas, nas atas dos Conselhos de Ano e/ou atas de Grupo Disciplinar ao tipo de articulação que é efetuada e com quem é feita.

1.2. Coerência entre o ensino e a avaliação

Para analisar este ponto, recorreu-se a várias fontes documentais (atas, planificações), procurando determinar em que medida houve:

1. Consideração dos resultados da avaliação diagnóstica e da avaliação formativa;
2. Adequação e calibragem dos testes de avaliação.

A avaliação diagnóstica realizou-se sempre que foi considerado oportuno, tendo sido essencial para fundamentar a definição dos planos didáticos, de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

A avaliação formativa, enquanto **principal modalidade de avaliação**, assumiu um carácter contínuo e sistemático, tendo recorrido a uma diversidade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade de aprendizagens e às circunstâncias em que ocorreram, tendo permitido aos professores, aos alunos, aos encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de projetos e estratégias.

Quanto ao ponto dois, aferiu-se que no 1º ciclo está implementada a realização de fichas de avaliação adequadas para os alunos que usufruem de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.

No 2.º e 3.º ciclo, verificou-se que há grupos disciplinares em que as fichas de trabalho e de avaliação são elaboradas em conjunto e, posteriormente, aplicadas por todos os docentes.

1.3. Trabalho cooperativo entre docentes

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

1. Produção de materiais pedagógicos em grupo;
2. Realização de Domínios de Autonomia Curricular.

Deste modo, foram analisadas atas e *dossiers* das diversas estruturas, nomeadamente, dos grupos disciplinares e departamentos de 2.º e 3.º Ciclo, dos grupos de ano do 1.º Ciclo e do departamento da educação pré-escolar, permitindo aferir o seguinte:

- É visível, nas diversas fontes analisadas, a referência, pelos diversos grupos disciplinares, à produção conjunta de materiais pedagógicos;
- No 1.º ciclo, foi criada uma pasta, na *drive*, para partilha de fichas de trabalho, fichas de avaliação, livros e atividades. As fichas de avaliação/cotações/ critérios de classificação são elaboradas pelos docentes de cada ano, com a consequente adaptação a cada turma/aluno. Há, ainda, referência à partilha, através do *email*, de trabalhos/fichas de trabalho relacionadas com as obras de leitura obrigatória.
- Foram realizados vários DAC, ao longo do ano letivo, havendo registo da sua realização, ao nível de todos os níveis de ensino.

2. Práticas de ensino

2.1. Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos

Com base nas seguintes fontes documentais: Planos de Turma; Avaliação das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão e atas, foi analisado o indicador para este referente, abaixo descrito:

1. Número de alunos abrangidos pelas Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO			
Anos	Nº DE ALUNOS COM MEDIDAS UNIVERSAIS	Nº DE ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS	Nº DE ALUNOS COM MEDIDAS ADICIONAIS
1ºAno	12	2	0
2ºAno	39	18	2
3ºAno	35	7	5
4ºAno	17	11	3
1º Ciclo	103	38	10
5ºAno	56	10	3
6ºAno	69	17	3
2ºCiclo	125	27	6
7ºAno	58	14	0
8º Ano	54	6	3
9º Ano	69	6	0
3ºCiclo	181	26	3

Quadro 18 - Número de alunos abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, no 1º, 2º e 3º Ciclos.

Da análise dos resultados explanados no quadro 18 verificou-se que:

- No 1.º Ciclo, foram abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão 151 alunos, tendo 103 usufruído de Medidas Universais, 38 de Medidas Seletivas e 10 de Medidas Adicionais.
- No 2.º Ciclo, foram abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão 158 alunos, tendo 125 usufruído de Medidas Universais, 27 de Medidas Seletivas e 6 de Medidas Adicionais.

- No 3.º Ciclo, foram abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão 210 alunos, tendo 181 usufruído de Medidas Universais, 26 de Medidas Seletivas e 3 de Medidas Adicionais.

3. Avaliação das aprendizagens

3.1. Eficácia das medidas de Apoio Educativo

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

1. Número de alunos com sucesso abrangidos pelas Medidas de Promoção do Sucesso Escolar;

EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE APOIO EDUCATIVO		
Anos	Nº DE ALUNOS COM MPSE	Nº ALUNOS ABRANGIDOS PELAS MEDIDAS QUE TRANSITARAM
1ºCICLO	351	339
5ºANO	138	138
6ºANO	167	164
2ºCICLO	305	302
7ºANO	111	106
8º ANO	88	88
9º ANO	101	94
3ºCICLO	300	288

Quadro 19 – Eficácia das Medidas de Apoio Educativo, no 1º, 2º e 3º Ciclo.

Da análise dos resultados explanados no quadro 19 verifica-se que:

- Ao nível do 1º Ciclo, 351 alunos estiveram abrangidos por medidas de Apoio Educativo, dos quais 339 tiveram sucesso, no final do ano letivo.
- Ao nível do 2º Ciclo, 305 alunos estiveram abrangidos por medidas de Apoio Educativo, dos quais 302 tiveram sucesso, no final do ano letivo.
- Ao nível do 3º Ciclo, 300 alunos estiveram abrangidos por medidas de Apoio Educativo, dos quais 288 tiveram sucesso, no final do ano letivo.

DOMÍNIO - LIDERANÇA E GESTÃO

1. Processo de comunicação interna e externa do AEGS

A sociedade e o meio envolvente das escolas do Agrupamento têm direito a ser informados acerca das ações aí desenvolvidas. Nesse sentido, as atividades foram dadas a conhecer a todos os envolvidos, incluindo as famílias e a comunidade, através dos diversos meios ao dispor para a comunicação e divulgação. Através da divulgação do tipo presencial: nas reuniões que a Diretora do Agrupamento, os Diretores de Turma e os Titulares de Turma tiveram com os pais e encarregados de educação; nos diálogos entre alunos e professores Titulares de Turma e Diretores de Turma; nos encontros informais quotidianos, ou nos momentos de atendimento aos pais e encarregados de educação. As atividades foram, ainda, dadas a conhecer, através de uma divulgação à distância, dirigida não apenas às famílias e à comunidade local, mas, também, a outros públicos, através de comunicações, convites, autorizações, caderneta escolar, circulares, pósteres, cartazes, fotografias, apresentações em suporte digital, exposições, mensagens do correio eletrónico, blogues, página do Agrupamento, página da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, página da Associação de Atletismo de Braga e notícias publicadas nos jornais locais ou regionais.

Dando continuidade ao processo de comunicação interna e externa do Agrupamento, a existência de um endereço de correio eletrónico institucional continua a permitir agilizar a comunicação de e para o Agrupamento e no Agrupamento, assim como a página web do AEGS.

2. Envolvimento e participação da comunidade escolar na autoavaliação

A este nível, no ano letivo que agora finda, fez-se uma auscultação informal, através de comentários ou questionamento aos alunos, participantes, público e entidades envolvidas, bem como a auscultação de pais e encarregados de educação, nas reuniões, ou no atendimento individual aos mesmos.

Além disso, efetuou-se a apreciação indireta através da participação, adesão, envolvimento, colaboração e produtos realizados pelos participantes nas atividades, inscritas nas respetivas fichas de avaliação e relatórios.

3. Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais

Periodicamente, os docentes preenchem e enviam, para a Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento, diversos documentos relativos à autoavaliação.

Embora considerem que o preenchimento destes documentos corresponde a um aumento de trabalho, os docentes valorizam esta ação, pois os resultados obtidos, e a análise dos mesmos, têm um impacto positivo nas suas práticas profissionais, tanto ao nível do seu planeamento, como da sua operacionalização.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO

O Plano de Ação Estratégica do Agrupamento foi objeto de avaliação, pela equipa de trabalho responsável pela sua monitorização e avaliação.

No quadro seguinte, podemos identificar as metas que o Agrupamento se comprometeu a alcançar, nas diversas medidas, no Plano de Ação Estratégica, como merecedoras de prioridade na promoção e qualificação do sucesso, com vista ao seu comprometimento com a efetiva melhoria do Agrupamento.

Metas a alcançar - Plano de Ação Estratégica					
	Taxa de Transição com sucesso do 1º ano para o 2º ano	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1ºC	Subir em 4 pp a taxa anual de transição com sucesso no 1º ano nas disciplinas de Português e Matemática	P- 82,2% M- 84,9%	P- 86,2% M- 88,9%	P- 90,2% M- 92,9%	P- 90,2%; M- 92,9%
	Melhorar em 3 pp a taxa anual de transição no 2ºano	84,3%	87,3%	90,3%	93,3%
	Aumentar o nº alunos que transitam sem negativas	108 (84,4%)	142 (94%)	122 (84,1%)	>84,1%
	Sucesso Pleno no final do 2ºCEB	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
2ºC	Aumentar anualmente o sucesso pleno em 5 pp	59,5%	64,5%	69,5%	69,5%
	Sucesso Interno no 3ºCEB	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
3ºC	Aumentar anualmente em 2 pp a taxa de sucesso interno no 3ºCEB	88,4%	90,4%	92,4%	93,1%
	Aumentar anualmente em 2 pp a taxa de sucesso pleno no 3ºCEB	51,7%	53,7%	55,7%	55,7%
	Aumentar anualmente em 5 pp a taxa de alunos que concluem o 9ºano sem retenções	46,5%	51,5%	56,6%	61,6%
	(In) Disciplina	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º, 2º 3ºCEB	Reduzir em 50% o nº de participações de ocorrência (totais por ciclo)	43/143/248	72/70/279	17/92/220	< 50%
	Reduzir em 50% o nº de processos disciplinares (totais por ciclo)	1/7/18	1/8/55	0/11/20	< 50%

Quadro 20 – Metas a alcançar no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento

Medida 1 – Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano

A Medida 1- Taxa de Transição com sucesso do 1.º para o 2.º ano de escolaridade, definida no Plano de Ação Estratégica, surgiu no âmbito da fragilidade identificada na percentagem de alunos que transitaram ao 2.º ano de escolaridade, com avaliação negativa nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, bem como na taxa de alunos na situação de “Não transita” no 2.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015/2016.

No 3.º período do presente ano letivo, a taxa de sucesso da disciplina de Português, no 1.º ano de escolaridade, situou-se em 96,2%, superando a taxa alcançada, no primeiro período (94,6%) e no segundo período (95,5%), e na disciplina de Matemática situou-se em 95,5%, baixando, comparativamente à taxa atingida no primeiro período (97,7%), e mantendo, em relação ao período anterior (95,5%). Face aos resultados alcançados, concluiu-se que a taxa de sucesso no 1.º ano, na disciplina de Português (96,2%), superou em 6,0 pp a meta a alcançar no Plano de Ação Estratégica (90,2%). No que respeita à disciplina de Matemática, a percentagem de sucesso alcançada (95,5%) superou, em 2,6 pp, os 92,9% previstos no Plano de Ação Estratégica.

No que respeita à taxa anual de transição do 2.º ano de escolaridade, transitaram 135 dos 148 alunos, o que perfaz uma taxa de 91,2%. Tendo em conta que a meta prevê uma taxa de transição de 93,3%, observa-se um distanciamento de 2,1 pp da meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica.

Relativamente ao indicador que engloba o número de alunos que transitam sem negativas, no 1.º ano, no terceiro período, registou-se uma taxa de 95,5% de alunos sem negativas, superando em 11,4 pp da meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica (84,1%). Neste ponto, foi observada uma melhoria (1,6 pp), em comparação como os valores alcançados no segundo período (93,9%).

Perante a análise efetuada, pode concluir-se que as atividades desenvolvidas, no âmbito da medida aplicada aos alunos que se encontram no 2.º ano de escolaridade, delineadas no Plano de Ação Estratégica, têm vindo a resultar, contribuindo, de forma positiva, para a melhoria da aprendizagem destes alunos.

Medida 2 – Sucesso Pleno no final do 2º CEB

A medida 2 do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento “Diversificação para a qualidade” assume como principal objetivo superar uma das suas principais fragilidades, ao nível do 2.º ciclo – a conclusão do sexto ano com sucesso em todas as disciplinas, ou seja, com sucesso pleno.

Efetuada a análise dos indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida, no que diz respeito à percentagem de alunos aprovados, no final de ciclo, sem níveis negativos, observa-se que, no decorrer deste terceiro período, de um universo de 171 alunos avaliados no 6.º ano, 120 alunos atingiram o sucesso pleno. Assim, um total de 70,2% dos alunos obteve sucesso a todas as disciplinas. Consta-se, portanto, que foi superada a meta estabelecida em 0,7 pp. Observa-se, ainda, melhoria gradual dos resultados, ao longo dos três períodos deste ano letivo, tendo existido uma evolução de 8,8 pp do segundo para o terceiro período, e de 14,6 pp do primeiro para o terceiro período. Comparativamente ao período homólogo do ano transato, observou-se uma melhoria da qualidade do sucesso em 5,6 pp e, comparativamente ao ano letivo de 2015/2016, data de início de implementação do PAE, a taxa de sucesso pleno, no final do 2.º ciclo, aumentou em 10,7 pp. Todo o trabalho desenvolvido no sentido de diversificar estratégias e de promover práticas inovadoras, potenciadoras de melhorias, ao nível da qualidade do sucesso, e que foi sendo evidente na evolução dos resultados no presente ano, surtiu o efeito desejado.

No que concerne ao indicador de monitorização, percentagem de alunos que transitam para o sexto ano sem níveis negativos, observa-se que, num total de 144 alunos avaliados, no 5.º ano de escolaridade, 104 alunos não obtiveram qualquer nível negativo. Transitaram para o 6.º ano um total de 60,8% de alunos com sucesso pleno. Também ao nível do 5.º ano, no final do ano letivo, observou-se uma melhoria da qualidade do sucesso, com uma evolução de 2,5 pp, relativamente ao período anterior.

No que se refere ao 2.º Ciclo, dos 315 alunos, 224 transitaram de ano com sucesso pleno, perfazendo um total de 71,1 %, melhor 11,1 pp que no período anterior.

Medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo

Analisados os indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia das medidas, concluiu-se que a taxa de sucesso interno, no terceiro período, do presente ano letivo, se situa em 91%, tendo-se verificado uma melhoria de 5,7 pp, em relação ao segundo período (85,3%). No entanto, este período continuou aquém da meta estabelecida, em 1,4 pp (92,4%).

Conclui-se, ainda, que a taxa de sucesso interno do ano letivo 2017/2018 (93,1%) foi superior à verificada no ano letivo de 2018/2019 (91%) em 2,1 pp.

A comparação da taxa de sucesso pleno do segundo período (41,9%), com a taxa de sucesso pleno do terceiro período (51,4%), permite constatar que a mesma melhorou em 9,5 pp. Apesar dos

progressos obtidos, não se alcançaram, ainda, os níveis desejados, pois o resultado obtido ficou aquém da meta estabelecida (55,7%) em 4,3 pp.

Verificou-se, ainda, que a taxa de sucesso pleno, no ano letivo 2018/2019 (51,4%), foi superior à verificada no ano letivo de 2017/2018 (47,5%), em 3,9 pp.

Relativamente a estes dois indicadores, o aumento de sucesso foi gradual, do primeiro até o terceiro período.

O indicador que engloba o número de alunos que concluem o 9º ano sem retenções foi analisado, observando-se uma evolução de 6 pp, relativamente à meta estabelecida (61,6%).

Observou-se, ainda, que a taxa de alunos que concluem o 9º ano sem retenções, no ano letivo 2018/2019 (67,6%), foi inferior à verificada no ano letivo de 2017/2018 (69,4%), em 1,8 pp.

Perante a análise efetuada, poderá concluir-se que as atividades desenvolvidas, no âmbito das medidas aplicadas no 3º Ciclo, delineadas no Plano de Ação Estratégica, levaram a uma melhoria dos resultados escolares obtidos, pelo que são medidas que devem ser mantidas.

Nesta análise, mais uma vez se considera fundamental continuar uma cultura de autoavaliação, uma vez que permite, não só a consciencialização da realidade, mas, sobretudo, desencadear ações de melhoria e reforço das práticas instaladas, sempre com o intuito de contribuir para que os alunos alcancem as metas estabelecidas.

Medida 4 – (In) Disciplina

A medida 4 – (In) Disciplina, designada como “Tolerância Zero”, visa a redução do número de participações de ocorrências e de processos disciplinares, a prevenção de comportamentos disruptivos, no contexto de sala de aula, e a redução dos conflitos nos intervalos.

As metas definidas visam a redução em 50% do número de participações de ocorrência e processos disciplinares. Relativamente ao **1º Ciclo**, foram registadas 4 participações no 1º período, 5 participações no 2º trimestre e 4 participações no último período, tendo sido registado 1 processo disciplinar no 1º período, 3 no 2º trimestre e 2 no último período. Desta forma, foram 13 as participações e 6 os processos disciplinares registados, ao longo do ano letivo. O número de participações manteve-se, praticamente, estável, ao longo do ano letivo, o que contraria o objetivo esperado, não permitindo, desta forma, o cumprimento da meta estipulada, se fizermos a análise

apenas do presente ano letivo. Fazendo a comparação com o ano letivo transato, a meta também não foi alcançada, visto que as 13 participações registadas, este ano letivo, não superam em mais de 50% as 17 registadas no ano anterior, embora tenha havido uma ligeira melhoria. No que toca aos processos disciplinares, também não superamos a meta, relativamente ao presente ano letivo, tendo em conta que houve um aumento do número de processos do 1º para o 3º período. Também relativamente ao ano anterior, a meta não foi alcançada, tendo em conta que, este ano letivo, foram registados 6 processos disciplinares, face à ausência de qualquer registo no ano transato.

Em relação ao **2º Ciclo**, no 1º período foram registadas 52 participações, sendo o registo do final do 2º trimestre de 27. No último período, foram registadas 13 participações, o que perfaz um total de 92 participações, ao longo do ano letivo. Fazendo a análise dos valores registados, no presente ano letivo, constatamos que a meta foi largamente alcançada, uma vez que o número de participações reduziu, ao longo dos períodos, em mais de 50%, superando o objetivo proposto. Se fizermos a comparação com o ano letivo transato, verificamos que o número de participações disciplinares se manteve inalterado, tendo sido registadas 92 participações, nos dois anos letivos, o que contraria o preconizado na meta. Em termos de processos disciplinares, no 1º período registaram-se 4 processos, no 2º período, registaram-se 3 processos, tendo-se registado apenas 1 no 3º período, o que perfaz um total de 8, ao longo do ano letivo. A redução de processos, relativamente ao 1º período, permitiu dar cumprimento à meta preconizada, que previa a sua redução em 50%. Também neste campo, verificamos uma diminuição, relativamente ao ano letivo anterior, passando de 10 para 8 o número de processos registados, não permitindo, no entanto, o cumprimento da meta, apesar da sua evolução positiva.

No que concerne ao **3º Ciclo**, no 1º período foram registadas 57 participações disciplinares, aumentando esse valor para 59, no segundo período, tendo o registo do 3º período sido de 30 participações, o que não permitiu o cumprimento da meta estabelecida, embora os resultados tenham ficado muito próximos da mesma. Comparativamente com o ano letivo transato, verificamos a redução de 220 para 146 registos, o que embora sendo bastante positivo, ainda não foi o suficiente para superar a meta neste campo. Passando à análise dos processos disciplinares, verificamos a existência de apenas 1 no 1º período, subindo para 3 no 2º período, registando-se apenas 1 no 3º período, o que perfaz um total de 5, ao longo do ano letivo. Assim, embora não tenha existido uma evolução positiva do 1º para o 3º período, se fizermos a análise com o ano anterior, constatamos que a meta foi largamente superada, se tivermos em conta que o número de processos reduziu de 20 para 5.

Passando à análise das ocorrências relatadas à **Equipa para a Disciplina (EPD)**, estas ocorreram em 4 turmas do 5º ano, 3 do 6º ano, 6 do 7º ano, 3 do 8º ano e 3 turmas do 9º ano. Foram verificadas 48 ocorrências, com o maior número de ocorrências no 7º e 9º ano, respetivamente de 18 e 10, bem como o maior número de repetições de ocorrências. De salientar que, das 48 ocorrências registadas verificou-se que estas aconteceram em repetição apenas em 4 alunos (3 alunos com 2 e 1 aluno com 3). As turmas onde a indisciplina ocorre com maior frequência são o 5ºG (4), 7ºA (4), 7ºC (5), 7ºF (4), 8ºB (4), 9ºD (5), e 9ºE (4). Salienta-se a inexistência de ocorrências em 3 turmas do 5º ano (A, B e F), 5 turmas do 6º ano (A, B, C, E e G), 1 turma do 8º ano (D) e 2 turmas do 9º ano (A e B). Todas as turmas do 7º ano registaram, pelo menos, 1 ocorrência. Relativamente à tipologia das ocorrências com maior prevalência (79%), estas englobaram *“Comportamento perturbador que impede o funcionamento da aula”* com 47% e *“Desrespeito pela autoridade do/a docente ou falta de educação verbal ou gestual”* com 32%.

MONITORIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (PAFC)

1. A generalização do PAFC por via do DL nº55/2018

Ao longo do 3º período, nas 28 turmas do AEGS, foi dada continuidade às ações previstas, no âmbito do PAFC, nomeadamente o cumprimento das planificações das diferentes disciplinas, sustentadas nas aprendizagens essenciais e nas competências do PASEO.

O trabalho de cooperação e de articulação, entre docentes, manteve-se e permitiu a aplicação de metodologias de diferenciação pedagógica e de diversificação de práticas e de instrumentos de avaliação. Apesar de ter registado uma evolução positiva, ao longo do ano, no próximo ano será importante reforçar as práticas pedagógicas mais diversificadas e centradas no aluno, sustentadas num trabalho planeado, no âmbito da articulação curricular.

As matrizes curriculares aprovadas foram cumpridas e tiveram impacto positivo na intensificação do trabalho das equipas pedagógicas e nos resultados académicos dos alunos.

2. Opções curriculares

Os DAC que constam dos Planos Curriculares de Turma foram planeados e cumpridos.

Deu-se continuidade à flexibilização de carga letiva da disciplina de matemática para as ciências naturais (nos 5º e 6º anos), de modo a intensificar o trabalho prático e experimental. Ao nível dos 7º e 8º anos, continuou-se a recorrer ao desdobramento das turmas para o mesmo fim. Esta opção

resultou na intensificação das práticas experimentais e laboratoriais, com impacto positivo na qualidade das aprendizagens.

As turmas do 6.º ano continuaram a beneficiar da junção parcial das disciplinas de Português e História e Geografia de Portugal. Neste ciclo de ensino, o projeto *eTwinning* continuou a ser integrado no horário de algumas das turmas, permitindo o reforço da comunicação em língua inglesa e o desenvolvimento de competências tecnológicas.

No 1.º ciclo, a Biblioteca Escolar continuou a integrar o horário das turmas.

A modalidade da coadjuvância resultou num trabalho mais partilhado dos elementos que integram equipas pedagógicas, permitindo a concretização do complemento à educação artística e o apoio ao estudo. Relativamente ao complemento à educação artística, verificaram-se alguns constrangimentos, ao nível da sua monitorização e, nesse sentido, será necessário, no próximo ano letivo, proceder a alguns reajustes, para que se possa avaliar o impacto das práticas implementadas no desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências relacionadas com a área artística.

3. Cidadania e Desenvolvimento

Foi realizada a monitorização dos domínios cumpridos na área de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com o previsto na EECE.

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso da disciplina foi de cem por cento e foram cumpridos, plenamente, os objetivos. Desses cem por cento, mais de oitenta por cento são alunos com classificação de Bom ou Muito Bom. Todos os domínios propostos foram cumpridos. Os docentes consideram que não houve constrangimentos, no de diz respeito ao decorrer dos tempos dedicados, intencionalmente, à disciplina nem na aplicação do seu carácter transversal.

Nos 2.º e 3.º ciclos, apenas a turma H do 6.º ano não atingiu a meta de sucesso de cem por cento. As planificações foram cumpridas e atingidas as metas definidas na EECE, relativamente à qualidade de sucesso desta disciplina, já que mais de cinquenta por cento dos alunos obteve nível 4 ou nível 5. Relativamente ao ciclo de debates, também foi atingida a meta definida, já que foram cumpridos oitenta por cento dos debates nas turmas.

4. Participações no âmbito do PAFC

No dia 24 de abril o AEGS participou nas Jornadas da Primavera, promovidas pelo Centro de Formação Sá de Miranda. A Jornada dedicada ao tema dos Domínios de Autonomia Curricular, cujo painel foi moderado pela Diretora do Agrupamento, integrou a comunicação denominada “DAC - diversificação e inovação ao serviço de melhores aprendizagens, que esteve a carga das docentes que integram a equipa de trabalho e monitorização do PAFC.

Por sugestão da Equipa Nacional, elaborámos um Poster Científico com o tema “A escola sai à rua”, que foi exposto no Encontro Nacional de AFC, que se realizou no dia 4 de junho, na Figueira da Foz. Neste encontro foram apresentados dois vídeos que partilharam as boas práticas do AEGS, no âmbito dos DAC, nomeadamente o vídeo DAC – “A água” (experiência do 6º ano) e “Media e *technology*” (experiência do 8º ano), que se encontram disponíveis na página do Ministério de Educação, como exemplo a partilhar, no âmbito das opções curriculares do PAFC. O destaque dado às práticas do AEGS, no Encontro Nacional, revela bem a qualidade do trabalho que tem sido desenvolvido e é um estímulo ao investimento constante na diversificação das práticas e no envolvimento de um número crescente de docentes nestas dinâmicas.

PLANO DE AÇÃO DA EAMA

O Plano de Ação da EAMA, para o ano letivo 2018/2019, integra as seguintes ações:

PLANO DE AÇÃO 2018-2019 - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
Mês	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Outubro	Elaborar o Plano de Ação para 2018-2019.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de recolha das atividades para o PAA.		
	Reformular a Ficha de Avaliação das Atividades do PAA.		
	Definir as Metas do Agrupamento por disciplina/ano/ciclo para 2018/2019.		
Novembro	Reformular as grelhas de monitorização dos dados relativos às turmas do AEGS.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de avaliação.		
Dezembro	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	Amigo crítico
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar a estatística dos resultados da avaliação dos alunos.		
Janeiro	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 1º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 1º período.		
Fevereiro	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna do 3º Período 2018-2019

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

Mês	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Março	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	Amigo crítico
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
Abril	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.	Todos	Amigo crítico
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 2º período e apresentação no CP e CG.		
Abril	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 2º período.	Todos	Amigo crítico
Maio	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		
Junho	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 3º período.		
Julho	Elaborar o relatório final de autoavaliação, relativo a 2018-2019.	Todos	Amigo crítico
	Apresentar o relatório final de autoavaliação em CP e CG.		
	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.		
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de avaliação do Projeto Educativo.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de progresso do Contrato de Autonomia do Agrupamento.		

Quadro 21 – Plano de Ação da EAMA para 2018/2019.

Relativamente ao Plano de Ação da Equipa AMA, apresentado no Quadro 21, todas as ações previstas para o terceiro período foram cumpridas.

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de de outubro de 2019

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de de outubro de 2019